

## Dirk

Dirk van Hogendorp era um abolicionista na viragem do século XVIII: ele opunha-se à escravatura. Seria a liberdade sobre a qual Dirk escreveu a mesma pela qual as pessoas escravizadas lutavam?

Dirk viveu em Surabaya, onde trabalhou para a Companhia Holandesa das Índias Orientais (VOC). Aí ele 'possuía' 153 pessoas. Influenciado pelas ideias da Revolução Francesa, proclamou que não havia lugar para a escravatura numa sociedade ideal, e que o sistema poderia ser abolido no espaço de vinte anos. Tentou alcançar uma audiência maior com uma adaptação teatral da novela do seu pai *Kraspoeko!* sobre uma cruel dona de escravos indo-europeia em Batávia. As suas ideias, no entanto, encontraram pouco apoio.

Vinte anos mais tarde, Dirk iniciou Novo Sion, uma plantação de café e laranja no Brasil. Os seus livros de caixa mostram que, embora empregasse trabalhadores livres, ainda comprava pessoas. Queixou-se que não tinha outra escolha porque as pessoas livres 'fugiam' sempre dele. Dirk esperava serviço e lealdade incondicional de pessoas livres.

Adaptação teatral *Kraspoekol*, Dirk van Hogendorp, 1800.

Dirk van Hogendorp em Novo Sion, c. 1820.

Retrato de Dirk van Hogendorp, Christoph Suhr, 1813.

Três pessoas estão registadas num livro de caixa de 1822 da plantação Novo Sion de Dirk van Hogendorp como 'meus escravos', sem nomes dados.